



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO
2 DAS CIDADES DO CAMPUS ZONA LESTE DA UNIVERSIDADE
3 FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 13 DE AGOSTO DE 2024
4

5 Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de São
6 Paulo, à Estrada do Pessego, 2630, no Reunião On-line Ordinária N.05/2024, link de
7 acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/congregacao-iczl> , reuniram-se os
8 senhores membros do Congregação do Instituto das Cidades do Campus Zona Leste da
9 UNIFESP, sob a presidência de Profa. Dra. Patricia Laczynski de Souza. Estiveram
10 presentes os membros: Sr. Ederson da Costa Goncalves (Técnico Administrativo em
11 Educação), Prof. Dr. Egeu Gomez Esteves (Professor Associado), Sr. Galberto de
12 Alcantara Assis (Chefe do Setor Administrativo do Instituto das Cidades), Profa. Dra.
13 Giovanna Bonilha Milano (Vice Diretora do Instituto das Cidades), Prof. Dr. Guilherme
14 Moreira Petrella (Professor Adjunto), Prof. Dr. Gustavo Francisco Teixeira Prieto
15 (Professor Adjunto), Profa. Dra. Joana da Silva Barros (Professor Adjunto), Profa. Dra.
16 Leticia Roberta Amaro Trombeta (Coordenador(a)), Profa. Dra. Magaly Marques
17 Pulhez (Professor Adjunto), Prof. Dr. Marcos Antonio de Moraes Xavier (Professor
18 Associado), Profa. Dra. Patricia Laczynski de Souza (Diretora do Instituto das
19 Cidades), Prof. Dr. Ricardo Barbosa da Silva (Professor Adjunto), Prof. Dr. Ricardo
20 Santhiago Correa (Professor Adjunto), Prof. Dr. Ricardo Sartorello (Coordenador(a)),
21 Profa. Dra. Silvia Lopes Raimundo (Professor Adjunto), Prof. Dr. Tiaraju Pablo D
22 Andrea (Professor Adjunto). Justificaram ausência e não foram substituídos: Sra.
23 Regina Garcia Brito (Bibliotecária do Instituto das Cidades), Prof. Dr. Tiago Damas
24 Martins (Professor Adjunto). Não justificaram ausência: Sra. Giovanna Feitosa Barbosa
25 D Amaral (Estudante de Graduação), Sra. Laura da Silva Biaggioli (Estudante de
26 Graduação), Sra. Marlene Rocha Felix dos Santos (Técnico(a) Administrativo(a)
27 Educativo), Ramiro Araujo Lima (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Thiago
28 Manhaes Cabral (Coordenador(a)). Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha
29 de frequência e sendo constatado quorum com 16 presentes. Profa. Patrícia inicia a
30 reunião agradecendo a participação da Proplan, representados pela Profa. Juliana
31 Cespedes, Renata Renzo e Ricardo Moreno. **1- Informes: 1.1-Iniciação da Proposta**
32 **APCN:** Prof. Ricardo Sartorello fala que está aberta aos docentes do campus a
33 inscrição para composição da comissão para elaboração da proposta de programa de
34 mestrado para APCN (Avaliação de Proposta de Cursos Novos) da Capes (Coordenação





35 de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Explica ainda que a comissão tem
36 até o final do semestre para finalizar a proposta. **1.2 - Bolsista da Câmara de**
37 **Extensão e Cultura:** Prof. Tiaraju fala que agora a Câmara de Extensão e Cultura do
38 Instituto das Cidades (CAEC- ICZL) tem uma bolsista responsável pela comunicação de
39 extensão, a discente Ellen Tainá, e que passará o contato da bolsista posteriormente
40 para que ela possa auxiliar os docentes no que for necessário. **1.3 Indicação da**
41 **CAEC-ICZL para CAB:** Prof. Tiaraju fala que o Prof. Guilherme Petrella foi indicado,
42 representando a CAEC- ICZL, para compor a CAB (Comissão de Apoio à Biblioteca).
43 **1.4 Prazos de submissão das propostas para a CAEC ICZL:** Prof. Tiaraju pede que
44 as propostas de extensão sejam cadastradas no SIEX (Sistema de Extensão) entre o dia
45 1º e dia 20 de cada mês para avaliação pela Câmara. **1.5. Audiência Pública ICZL -**
46 Profa. Patrícia fala que no dia 08 de agosto de 2024 houve a Audiência Pública
47 organizada pelo mandato da Deputada Federal Sâmia Bonfim, juntamente com os
48 estudantes da geografia, com a participação da direção acadêmica, da reitora da
49 Unifesp, profa Raiane, pela ex-reitora da Unifesp, profa Soraya, dos representantes
50 das Câmaras do Instituto das Cidades, alguns estudantes, deputada Mônica Seixas,
51 vereadora Luana Alves e representantes do Fórum em Defesa da Zona Leste. Ela
52 explicou que foi proposto *i.* a criação de uma rubrica para o custeio da Zona Leste, *ii.*
53 criação de um GT dentro da Câmara dos Deputados Federais para discutir o
54 acompanhamento das obras do Campus da Zona Leste e *iii.* o apoio da deputada
55 estadual Monica Seixas e da vereadora Luana Alvez sobre mobilidade para o campus
56 Zona Leste. Profa. Giovanna cumprimenta a iniciativa dos estudantes, falando da
57 importância política do momento, e o que foi importante também para apresentar o
58 que foi feito no campus até o momento. Prof. Tiaraju endossa as palavras da Profa.
59 Giovanna falando da importância do momento, e fala que teve a impressão de
60 formação de frente parlamentar para o desenvolvimento campus. Profa. Patrícia
61 pergunta se há mais algum informe. **1.6 Professor visitante:** Prof. Sartorello fala que
62 gostaria de complementar que está quase pronto o edital de prof. visitante, que o
63 campus da zona leste tem uma vaga. Profa. Patrícia pergunta se o edital está incluso
64 no edital geral e se a ideia seria que o professor visitante viesse para ajudar a
65 formação da APCN. Prof. Sartorello diz que sim. Prof. Egeu fala que, em função de ter
66 passado um tempo fora, se envolveu mais nas questões internacionais, como AUGM
67 (Associação de Universidades do Grupo de Montevideú), e que verificou que a Unifesp
68 tem participação muito baixa em instâncias internacionais como essa. Explica que





69 conversou com a Profa. Karen Spardari, coordenadora da Secretaria de Relações
70 Internacionais da Unifesp, e a profa. falou que quem se interessar poderá participar, e
71 chama a todos para colaborar. **3. ORDEM DO DIA-** Profa. Patrícia pergunta se os
72 membros têm algum apontamento para acrescentar antes da votação. **3.1 Aprovação**
73 **da ata de 09 de abril de 2024: Aprovada - 9 votos a favor, nenhum contrário e**
74 **duas abstenções 3.2 Aprovação da ata de 14 de maio de 2024: Aprovada - 11**
75 **votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções 3.3 Aprovação da ata de 11**
76 **de junho de 2024: Aprovada - 11 votos favoráveis, nenhum contrário e 3**
77 **abstenções.** Atenção: alguns votos de abstenção foram desconsiderados pelo motivo
78 dos votantes não serem conselheiros, conforme discriminados a seguir - Na primeira
79 votação (ata de 9 de abril de 2024) foram desconsiderados: 2 abstenções. Na segunda
80 votação (ata de 14 de maio de 2024) foram desconsiderados: 2 abstenções. Na terceira
81 votação (ata de 11 de junho): foram desconsiderados: 2 abstenções. **3.4 Aprovação da**
82 **formação do GT do Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca com a**
83 **seguinte composição: 1 representante do NDE (Núcleo Docente Estruturante),**
84 **1 representante da CAB (Comissão de Apoio à Biblioteca) e 1 representante da**
85 **coordenação de curso: Aprovada - 12 votos favoráveis, nenhum contrário e 2**
86 **abstenções:** Obs: 1 voto favorável foi desconsiderado pois uma das convidadas
87 votou. Profa. Joana explica sobre as razões da formação do GT (Grupo de Trabalho) que
88 tem como objetivo adensar as linhas de acervo da biblioteca para melhor atendimento
89 dos alunos e docentes e aproveitar o recurso disponível para compra de livros. Ela
90 explicou que a intenção seria não só aquisição de livros, mas também de mapas,
91 documentos cartográficos e outros documentos. A duração do GT será de seis meses.
92 Profa. Patrícia reforçou a importância do acervo da biblioteca no fortalecimento da
93 institucionalização do Instituto das Cidades e acrescenta que o recurso para aquisição
94 é de aproximadamente 15 mil reais. **1.5 Deliberação acerca da permanência /**
95 **saída do campus: Aprovada - 11 votos favoráveis, nenhum contrário e 1**
96 **abstenção.** Obs: 1 voto favorável foi desconsiderado pois uma das convidadas votou.
97 Profa. Patrícia faz uma retrospectiva sobre a pauta falando que anteriormente já
98 haviam discutido sobre o assunto, que a direção acadêmica do IC conversou com a
99 Proplan e, com o objetivo de melhor esclarecimento dos membros, a Proplan foi
100 convidada para apresentar os impactos e riscos da obra. Profa. Giovanna fala da
101 apresentação da Proplan e da importância do estudo sendo que a intenção seria
102 mostrar todos os cenários possibilitando um diálogo. Profa. Juliana Céspedes fala





103 sobre os estudos e que a equipe da Proplan trouxe uma visão técnica e os possíveis
104 cenários e que deveriam considerar os diversos imprevistos, como as licenças, o
105 alvará e a própria execução das obras. Ela explica ainda que o estudo é acerca do
106 planejamento das obras e que tem o papel de ser uma ferramenta para que os
107 membros decidirem o melhor caminho. Profa. Juliana convida a Diretora de
108 Infraestrutura, Sra. Renta Renzo, para a apresentação do estudo. Renata apresenta
109 quatro cenários diferentes. Cenário 1: Contempla a reforma dos galpões médio e
110 pequeno e toda a infraestrutura do campus, prevista de imediato e que está em de fase
111 final de licitação. Tempo estimado: 24 meses. Cenário 2: Contempla a construção do
112 galpão do refeitório, com contratação semi-integrada, que tem a primeira fase
113 projetual. Tempo estimado: 18 meses. Cenário 3: Contempla o edifício administrativo e
114 multifuncional, com contratação semi-integrada. Cenário 4: Contempla a remediação
115 ambiental do galpão maior e a sua reforma, ainda que parcial. Depois Renata fala obre
116 os impactos diretos e indiretos das obras. Ela explica que os impactos diretos são
117 aqueles que têm a possibilidade de mitigação diminutos e os impactos indiretos, onde
118 há possibilidade de soluções mitigadoras juntamente com as construtoras. Renata
119 explica que somente o cenário 1 tem impacto indireto, enquanto os outros cenários 2,
120 3 e 4 têm impacto direto. Por fim, ela acrescenta que tendo o contrato assinado só
121 conseguiremos realizar as obras de grande impacto a partir das licenças aprovadas.
122 Profa. Juliana explica que o cronograma para a execução da obra é até 2026 e que
123 todo o recurso deverá ser empenhado até essa data, pois após não há certeza da
124 entrada de recurso. Ela acrescenta que o recurso será liberado aos poucos e que os
125 atrasos poderão impactar no cronograma financeiro. Profa. Patrícia agrade à Proplan e
126 explica que a proposta dos cenários seria começar as fases em tempos diferentes a fim
127 de diminuir os impactos, ou acelerar as obras, com a construção simultânea de todos
128 os galpões, sendo que o que seria discutido seria permanência/ou saída no campus
129 com os cenários apresentados. Profa. Giovanna pergunta se a saída do campus seria
130 no meio do ano que vem e pergunta sobre as vagas de servidores para a abertura de
131 outros cursos. Profa. Patrícia menciona o prazo de construção dos galpões e comenta
132 que os cenários diferentes podem impactar na permanência ou não no campus. Caso
133 as obras não sejam realizadas simultaneamente, é possível a permanência no campus.
134 Acrescenta anda que se a decisão for, no entanto, pela saída do campus, é possível
135 adiantar as obras e que, nesse caso, a Unifesp já poderia começar a procurar um
136 prédio mais amplo e começar a negociação de vagas com o MEC para novos cursos





137 (que poderiam ser abertos e oferecidos na sede temporária, sem a necessidade de
138 aguardar a conclusão da obra). Renata explica que o MEC indicou que a execução do
139 recurso seria até 2026. Com relação às contratações das obras das diferentes fases,
140 cada uma delas encontra-se num status. Explica ainda que é necessário o alvará da
141 Prefeitura Municipal de São Paulo para execução da maior parte das obras. A primeira
142 contratação já está em fase de análise das propostas das empresas, mas para se iniciar
143 a obra de infraestrutura e reforma dos galpões, será necessário o alvará. O segundo
144 contrato está numa fase interna de licitação. A terceira licitação (do galpão
145 administrativo e multifuncional) ainda se encontra numa fase de planejamento, em que
146 precisa finalizar a documentação, indo para procuradoria e depois para a fase externa,
147 sendo que seria uma contratação semintegrada, ou seja, o tempo que a licitação ficará
148 aberta para propostas seria maior que uma contratação comum. E a quarta
149 contratação (remediação ambiental com a contratação do galpão maior) é a
150 contratação que necessita de prazo maior, pois o escopo é mais específico e com
151 análise mais detalhada. Renata comenta que após a contratação das empresas, será
152 necessária uma reunião de alinhamento, para talvez, repensar o cronograma. Profa.
153 Juliana fala que o principal ponto seria conseguir as licenças. Caso as licenças e o
154 alvará não saiam até o final do ano, fator que independe da Universidade ou das
155 empresas, deverão rever os prazos e as obras simultâneas serão necessárias. Prof.
156 Ricardo agradece a explicação da Proplan e fala que é totalmente favorável a mudança
157 do campus por motivos de segurança e saúde, considerando os fatores de mudança,
158 Prof. Ricardo pergunta qual o papel da Proplan para ajudar a mudança, solicitou que o
159 local fosse de boa acessibilidade e com a identidade da zona leste, e que contemple o
160 ensino, pesquisa e extensão, assim como a alimentação e convivência dos servidores e
161 discentes. Pergunta se a Proplan poderia ajudar no processo. Prof. Marcos pergunta
162 da possibilidade de colocar novos cursos. Prof. Egeu pergunta sobre a possibilidade de
163 evitar construir o estacionamento que seria na área da horta. Prof. Egeu fala que é a
164 favor da saída do campus o quanto antes, mas que não é a favor da saída total, que é
165 favorável a manter alguma atividade no campus. Prof. Guilherme fala do
166 condicionamento dos prazos aos alvarás, diante disso fica difícil de decidir se será
167 faseado ou não. Pergunta sobre os processos administrativos e burocráticos,
168 pagamento de aluguéis e quem seriam os responsáveis. Comenta sobre a
169 complexidade de casar a mudança, os alvarás, as obras, aluguel, cursos novos. Profa.
170 Juliana fala que não conseguirá todas as repostas, e diz que responde o que é possível,





171 fala que o campus precisa definir a sua necessidade, salas laboratórios, etc. Salienta
172 que encontrar um lugar pronto, é difícil, sendo, se necessário, uma adaptação. Fala
173 que após a determinação do local serão três meses para regularização administrativa
174 (autorização do MEC para valores acima de R\$ 29.990,00) e que, portanto, o processo
175 de procura deve ser iniciado o mais rápido possível. Fala que é preciso iniciar a
176 procura, mas não é necessário que se faça a mudança assim que o imóvel for
177 encontrado. Profa. Juliana pede para trazer as necessidades do campus para a Proplan
178 e que a procura do imóvel e a parte administrativa do imóvel, a Proplan consegue
179 ajudar. Renata explica que deve ser considerada a adequação do imóvel para as
180 necessidades do campus. Sobre a alteração do lugar do estacionamento, isso significa
181 alterar o projeto do campus e explica que ainda estamos em processo de licenças, não
182 sendo possível rever o projeto. Ela acrescenta que será necessário um estudo posterior
183 à obtenção das licenças para entender quais os impactos. Profa. Juliana fala sobre as
184 vagas e diz que é uma ação que não depende só da Proplan e esclarece que já fez uma
185 conversa com o Ministério da Educação com essa demanda e foi orientada que a
186 pactuação de 2014 não será cumprida, mas que deverá ser informado o cronograma
187 mínimo e suficiente para a implantação dos cursos de graduação para que se possa
188 renegociar as vagas. Profa. Joana pergunta se o contingenciamento do PAC (Programa
189 de Aceleração de Crescimento) pelo governo federal não atingiu as obras do campus.
190 Profa. Joana fala sobre o aluguel da instalação que não poderá ser um ônus do Instituto
191 das Cidades, e comenta que o orçamento é 100% de emendas parlamentares, comenta
192 que é importante os cenários de obras, e que a problemática não é aprovar a mudança
193 e sim se o recurso está previsto no contingenciamento. Havendo recurso, devemos
194 aprovar um plano para os próximos cinco anos, visto que as obras demorarão mais que
195 1,5 ano. Questiona quem irá pagar o aluguel. Prof. Tiaraju comenta sobre a dificuldade
196 de discutir o tema, pondera sobre a sensatez e responsabilidade das decisões tomadas,
197 fala das possibilidades das licenças saírem todas juntas, demolição do prédio, a
198 dimensão da obra e comenta que a melhor decisão seria sair do campus,
199 principalmente pelas questões de segurança. Ele salientou a necessidade de acordo
200 para uma saída ordenada, o mais rápido possível e, ao mesmo tempo, pressionar para
201 que a obra seja rápida. Prof. Tiaraju propõe a formação de um grupo de trabalho, com
202 Proplan, docentes, taes, comunidade, e estudantes, para fazer uma busca dos locais
203 para mudança do campus. Fala que já cogitou com os movimentos sociais e que já
204 foram localizados possíveis locais no bairro de Guilhermina, outro local no centro de





205 Itaquera e da possibilidade de uso dos espaços das FATECs e ETECs. Ele propõe
206 também um grupo de trabalho para acompanhamento da obra, sendo que este grupo
207 de trabalho formado por docentes, taes, discentes e comunidade, ficaria responsável
208 por avaliar prazos, destinação de verbas, aditivos e documentações necessárias para a
209 finalização da obra. Profa. Jaqueline fala que o ponto é realmente muito delicado,
210 concorda que é impraticável a presença no campus, pergunta se alguma licença ou
211 alvará é dependente da presença dos servidores no campus e se existe um melhor
212 momento para saída. Profa. Giovanna diz que concorda com a fala dos membros, que
213 por segurança não poderíamos ficar no campus e comenta sobre a consolidação da
214 abertura de novos cursos, sendo que a saída pode proporcionar a formação de novos
215 cursos. Ela comenta ainda sobre a necessidade de dialogar sobre a repactuação com a
216 SESU (Secretaria de Educação Superior) do MEC. Profa Giovanna sugere uma outra
217 reunião para discutir a vinda de novos servidores, novos cursos, financiamento de
218 outro imóvel e as condições deste imóvel para abrigar o Instituto das Cidades. Prof.
219 Ricardo Sartorello fala que concorda com os colegas, fala da importância da
220 infraestrutura de construção do espaço interno, comenta sobre a localização do imóvel
221 e sobre o quantitativo de docentes a serem contratados. Profa. Juliana fala que em
222 relação ao contingenciamento, o Campus Zona Leste não será afetado. Ela explica que
223 o Campus da Zona Leste é uma das obras prioritárias do Governo Federal. Profa.
224 Juliana fala que a permanência no campus não terá impacto na obtenção das licenças e
225 que precisaria da autorização de várias secretarias municipais para que a SMUL
226 (Secretaria Municipal de Urbanização e Licenciamento de São Paulo) libere o alvará.
227 Com o alvará poderão ser construídas todas as obras do campus, com exceção do
228 galpão maior, pois este não estava previsto em projeto enviado. Ela explicou que, após
229 a obtenção do alvará para o restante das obras, a Proplan entrará com pedido de
230 alvará do galpão grande, que é mais simples, pois é só uma estrutura. Com relação ao
231 GT, a Proplan se disponibiliza para participar, podendo auxiliar na parte
232 administrativa, nas relações com a reitoria e com o MEC para conseguir o recurso
233 para o pagamento do aluguel, fala da importância da participação da comunidade e de
234 escolher um lugar na Zona Leste. Profa. Patrícia fala sobre a pergunta do Prof.
235 Ricardo Sartorello sobre o uso dos espaços e esclarece que serão realizadas
236 discussões participativas com a comunidade para decisão a respeito do uso dos
237 espaços. Profa. Juliana responde à pergunta da Profa. Jaqueline sobre o mobiliário e
238 equipamento, que o valor não consta no orçamento de 110 milhões, pois o valor é





239 somente para as obras. Profa. Jaqueline pergunta sobre os valores bloqueados para a
240 descontaminação do galpão. Profa. Juliana explica que os valores bloqueados estavam
241 parados e que a procuradoria comunicou que os valores bloqueados iriam para o
242 município, sendo que o município pode ou não destinar o recurso para este fim. Profa.
243 Juliana diz que não tem certeza, mas a Universidade é responsável pela questão
244 ambiental e que deve arcar independente da chegada do recurso ou não. Ela explica
245 que, como a obra toda está avaliada em um valor total inferior a R\$ 110 milhões, o GT
246 da Zona Leste decidiu que este recurso (aproximadamente R\$ 20 milhões) iria para a
247 manutenção ambiental e reforma do galpão pra que ele possa ser útil a longo prazo.
248 Prof. Guilherme fala que na medida em que a remediação se livra do passivo ambiental
249 e reestrutura a estrutura do galpão grande, isso poderia ser útil no longo prazo. Profa.
250 Patrícia fala das várias questões que envolvem a viabilização das ações, ou seja, as
251 licenças, a negociação das vagas, os recursos pós obras, o próprio planejamento das
252 obras, e que a direção solicitou à Proplan um planejamento e um cronograma para
253 apoiar o campus nesse acompanhamento. Ela fala que existirá uma equipe responsável
254 pela gestão e fiscalização das obras, mas que, com uma possível saída do campus, há
255 outras questões a se pensar como o levantamento das necessidades, procura do
256 imóvel, os recursos do aluguel. Profa. Patrícia propõe que GT seja o GT da Zona Leste,
257 já formado pela Proplan. Profa Juliana fala que é importante ter um GT específico, pois
258 o GT ZL é bastante ampliado. Prof. Ricardo sugere deliberar sobre a saída e fazer
259 outra reunião para falar sobre o GT e discutir todas as problemáticas envolvidas.
260 Profa. Patrícia coloca em votação a enquete: A aprovação de transferência para outro
261 prédio durante as obras. Profa. Patrícia menciona a necessidade de marcar nova
262 reunião como foi discutido em reunião. Prof. Egeu pede a palavra e diz que poderia
263 haver uma ressalva, com a possibilidade da continuidade de atividades na horta e
264 atividades de extensão. Profa. Patrícia fala que isso poderá ser discutido no GT, e que
265 agora seria muito difícil determinar as ações. Os membros votam e Profa Patricia
266 encerra a reunião.

267

268

269

270

271 Profa. Dra. Patricia Laczynski de Souza

272 Diretora do Instituto das Cidades





273 Presidente da Congregação do Instituto das Cidades do Campus Zona Leste Nada mais
274 havendo a tratar, para constar, eu, Marcia Lumiko Nakaya, secretária/assessora, lavrei
275 a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Sr^a Presidente. **ATA**
276 **APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA MENSAL DO DIA 08 DE OUTUBRO DE**
277 **2024.**

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

Profa. Dra. Patricia Laczynski de Souza
Diretora do Instituto das Cidades
Presidente da Congregação do Instituto das Cidades do Campus Zona Leste

Marcia Lumiko Nakaya
Secretária/Assessora da Congregação do Instituto das Cidades do Campus Zona Leste

